

Estatística Com 49,9 do eleitorado tocantinense, presença feminina é tímida

Pouca presença de mulheres candidatas nas eleições

Wesley Silas
Especial para A Notícia

Na divulgação do registro de candidatura do TSE, aponta que dos 43 candidatos a deputado federal no Tocantins, somente nove são mulheres. Uma curiosidade é que cinco tem nome Maria e, com seis candidatas, a Coligação "Tocantins Levado a Sério" tem mais mulheres candidatas, contra três da coligação "Força do Povo", que por outro lado tem na majoritária o nome de uma mulher como candidata a vice. Outro número que também merece atenção parte dos 208 candidatos a deputado Estadual, que tem na lista somente 28 nomes femininos.

Entre as candidaturas das duas majoritárias, são quatro candidatos homens e a única paridade existente está no cargo de vice de uma das majoritárias que tem uma mulher candidata.

Perfil Feminino

Segundo Estatística do Eleitorado por Sexo e Grau de Instrução publicada pelo TSE, no Tocantins as mulheres representam 49,29% do total dos eleitores. Número este, que representa 456.930 mil votos, dos 927.039 eleitores do Tocantins. Apesar de ter poucas mulheres disputando as eleições no Tocantins, a estatística aponta ainda que o ex-sexo frágil tem maior grau de escolaridade. Elas saem na frente na porcentagem deste a conclusão de segundo

Estatística do Eleitorado por Sexo e Grau de Instrução								
Pesquisa por UF - UF TOCANTINS - Abril / 2010								
OBS: a informação sobre o grau de instrução é de responsabilidade do eleitor. A informação abaixo pode estar desatualizada.								
Grau de Instrução	Masculino(M)	%M/T	Feminino(F)	%F/T	Não Informado(N)	%N/T	Total(T)	%T/TT
NAO INFORMADO	13	48.15	14	51.85	0	0	27	0
ANALFABETO	44.456	52.87	39.636	47.13	0	0	84.092	9.07
LE E ESCREVE	101.703	56.28	79.017	43.72	0	0	180.720	19.49
PRIMEIRO GRAU INCOMPLETO	161.327	53.91	137.918	46.09	1	0	299.246	32.28
PRIMEIRO GRAU COMPLETO	27.509	51.28	26.132	48.72	0	0	53.641	5.79
SEGUNDO GRAU INCOMPLETO	69.678	45.32	84.079	54.68	0	0	153.757	16.59
SEGUNDO GRAU COMPLETO	44.123	42.16	60.528	57.84	0	0	104.651	11.29
SUPERIOR INCOMPLETO	9.010	41.63	12.635	58.37	0	0	21.645	2.33
SUPERIOR COMPLETO	12.289	42	16.971	58	0	0	29.260	3.16
TOTAL(TT)	470.108	50.71	456.930	49.29	1	0	927.039	100

grau (54,68%), superior incompleto (58,37%) e superior completo com 58%.

Em comparação as eleições de 2006, a quantidade de eleitoras no Tocantins cresceu 0,5% até 2010. Em 2006 as mulheres representavam 429.413 votos, comparando a 2010, representa hoje 27.517 a mais votando.

Apesar da grande força que elas têm no eleitorado e serem consideradas mais sérias com a coisa pública, os números

mostram que as mulheres romperam muitos barreiras culturais, mas falta se despertarem para assumir o seu papel na política e não ser apenas uma figura colocada para cumprir um preceito legal.

Conquista da igualdade

Em um artigo sobre o desafio da política de cotas na conquista da igualdade, a socióloga Giane Boselli cita o parágrafo 3º do art. 11 da Lei 9.100/95, que reserva no mínimo 20% das vagas de cada partido ou coligação para a

candidatura de mulheres. "Esta versão abriu margem a muitas críticas, tendo em vista sua conotação de favorecimento das mulheres. Para as correntes críticas, o dispositivo caminhava contra o preceito constitucional de que "todos são iguais perante a lei". No entanto, na realidade, a lei buscava justamente alcançar essa igualdade e não produzir diferenças. Para evitar os rumores de inconstitucionalidade a lei foi

alterada em 1997, passando a adotar uma visão plenamente democrática entre os sexos. Ficou então estabelecido no art. 10 da Lei 9.504/97 que "do número de vagas resultantes das regras previstas neste artigo, cada partido ou coligação deverá reservar o mínimo de trinta por cento e o máximo de 70 por cento para candidaturas de cada sexo", descreveu.

Giane defende que implantação do financiamento exclusivamente público de campanhas eleitorais seria uma das principais ações para a inclusão da mulher no processo eleitoral. "O financiamento público propicia maiores condições e oportunidades de concorrência para setores excluídos da população, contribuindo também para a concorrência justa entre os partidos. Nesse mecanismo pode também ser prevista uma cota, destinando-se uma parcela dos recursos para as candidaturas femininas. A cota também pode figurar em outros segmentos da vida partidária, como propõe a deputada Luíza Erundina, em projeto de lei. Sua proposta dispõe que pelo menos 30% do fundo partidário e pelo menos 30% do tempo de propaganda partidária gratuita no rádio e na TV sejam utilizados para promover e difundir a participação política das mulheres".

Gurupi Após as convenções, candidatos reforçam presença junto ao eleitor

Representantes gurupienses na busca de votos

Gilberto Correia
Especial para A Notícia

A maioria dos representantes gurupienses homologados nas convenções de seus respectivos partidos no final de junho, que entraram na briga por uma cadeira na Assembleia do Tocantins e na Câmara Federal já estão agendando reuniões, visitas e viagens às cidades tocantinenses.

É o caso do atual vereador e candidato a deputado estadual pelo PMDB, Kita Maciel, que visitou a cidade de Divinópolis, contactando a população e lideranças políticas da cidade, que fica próxima a Paraíso do Tocantins. Kita Maciel informou à nossa reportagem que não quer perder tempo e pretende visitar a maioria das cidades da região Sul e Sudeste, mostrando o seu plano de trabalho. O candidato já tem agendada visitas aos municípios de Figueirópolis, Alvorada e Araguaçu.

O também vereador

gurupiense pelo PT, professor Cabo Carlos, reuniu no início da semana simpatizantes e amigos da sua candidatura no auditório do Veneza Plaza Hotel, para sensibilizar os presentes e ao mesmo tempo, dar a arrancada para a sua caminhada à AL. "Depois da convenção homologada pelo partido, estamos iniciando o trabalho, agora na condição oficial de candidatos, para que possamos trabalhar em prol da região Sul e dos companheiros que pretendem andar juntos conosco nesta jornada", afirmou o candidato petista.

Depois de ter se livrado da perda de mandato pelos desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral no final de junho, o candidato do PR, Marcão do Povo, bastante conhecido pelo seu programa diário em uma emissora local, teve que se afastar do cargo de apresentador, mas ganhou muita visibilidade nos últimos meses e agora pode queimar "gorduras" visitando os eleitores

da cidade de Gurupi e região. Para comemorar a sua permanência na condição de vereador em Gurupi, Marcão do Povo promoveu uma carreata que percorreu as principais ruas da cidade de Gurupi. Durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo, o vereador candidato promoveu um camarote em um bar da cidade, promovendo a emissora onde tem horário e a sua candidatura a uma vaga na Assembleia Legislativa.

Dona do legado da herança política de João Cruz, falecido em 2008, a ex-primeira dama de Gurupi Goiaciara Cruz, aceitou o desafio de se disputar uma cadeira à Câmara Federal, representando o PR, na Coligação Tocantins Levado a Sério, encabeçada pelo ex-governador Siqueira Campos.

Durante visita realizada pelos candidatos majoritários da coligação em Gurupi na semana passada, Goiaciara Cruz foi o centro das atenções e sobre quem se projetam possibilidades de vitória, bem

como puxar votos para a legenda na região. Alguns mais otimistas garantem que o fato de ser conhecida em toda a cidade de Gurupi e também na região, fará de Goiaciara uma campeã de votos. Até mesmo o senador João Ribeiro, candidato a reeleição colocou a ex-primeira dama como um grande reforço para a legenda, durante discurso realizado na cidade na última semana, quando da visita do candidato ao governo.

Goiaciara deve herdar o reduto político de Vicentinho Alves, que desistiu de concorrer a reeleição para tentar uma vaga ao Senado Federal.

Outro vereador gurupiense que também se lançou candidato a deputado estadual é o presidente da Câmara de Vereadores, Jonas Barros, do PV, que nunca negou ser candidato. Ainda em período de pré-candidatura, afirmou que a região Sul precisa ser melhor representada para que a cidade

e região tenham maior ganho político no cenário estadual e nacional. Barros criticou duramente os atuais deputados declarando que trabalham pouco pelo desenvolvimento da região.

Entre os que tentam alçar novos voos, o atual deputado estadual Angelo Agnolin (PDT) resolveu investir na eleição para deputado federal, confiando no trabalho realizado na Assembleia Legislativa nos últimos oito anos.

Josi Nunes (PMDB) atual líder do governo e o deputado estadual Eduardo do Dertins tentam mais uma reeleição para a AL, acreditando na visibilidade que ostentam no atual governo. Josi se manteve líder mesmo após a cassação de Marcelo Miranda. Eduardo do Dertins (PPS) chegou a assumir a secretaria estadual da Habitação no reinício do governo Gaguim, mas se desincompatibilizou-se em abril, retornando a Assembleia.